

---

# ORDEM DOS ENGENHEIROS

ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO 2013 – 2016

## LISTA A Especialização em Engenharia de Segurança

### PROGRAMA DE ACÇÃO

#### *Nota Introdutória*

*A lista candidata à Comissão Executiva da Especialização em Engenharia de Segurança (CEEES), para o triénio 2013-2016, em cumprimento do mandato atribuído pela regulamentação de suporte às Especializações da Ordem dos Engenheiros, tem como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos colegas das Comissões Executivas que nos antecederam.*

*Enfatizamos, em especial, o desenvolvimento de ações que permitam aprofundar o contributo técnico-científico no âmbito da Engenharia de Segurança, reforçando assim a visibilidade que entendemos que esta temática deve ter, quer enquanto corpo de conhecimento transversal e multidisciplinar integrante dos ramos de Engenharia, quer em termos mais gerais na Sociedade portuguesa e no seu reconhecimento enquanto domínio estruturante e essencial à sua sustentabilidade e perenidade.*

#### **1. Introdução**

A Engenharia de Segurança (ES) tem uma natureza transversal e multidisciplinar e que, tipicamente, envolve um conjunto de conceitos, estudos, planeamentos, tecnologias e procedimentos, os quais têm em vista a avaliação, a prevenção e proteção contra os diversos riscos individuais e coletivos que possam atingir o Homem, o ambiente onde este está inserido, o património histórico e cultural e os meios essenciais à continuidade de serviços coletivos vitais.

Assim, propomos que os objetivos enunciados sejam desenvolvidos nos seguintes domínios de intervenção da ES, incluindo os novos riscos resultantes da dinâmica das atividades:

- Segurança e Saúde do Trabalho;
- Segurança Contra Incêndio;
- Segurança Contra Atos Anti-sociais;
- Segurança Industrial e Ambiental;
- Segurança Informática e de Comunicações;
- Segurança Nuclear, Biológica, Química e Radioativa.

Assumimos que a Engenharia de Segurança representa uma área de Engenharia que é transversal a todos os ramos de Engenharia e com reflexo em todas as atividades económicas e sociais.

---

---

Foi esta mesma visão da Engenharia de Segurança que, em 1998, conduziu à criação da Especialização em Engenharia de Segurança na Ordem dos Engenheiros, de natureza horizontal e cujo título pode ser atribuído a Engenheiros dos vários Colégios.

## **2. Natureza das atividades a desenvolver**

Na prossecução dos objetivos de promoção da Engenharia de Segurança (ES) nas suas diversas dimensões, a presente candidatura propõe desenvolver as atividades estruturadas segundo as seguintes linhas de ação:

### **Linha de Ação 1: Dinamização do universo de Especialistas em ES**

- Estimular o acesso à especialização de colegas de reconhecido mérito técnico e científico;
- Procurar encontrar canais de divulgação do objetivo da Especialização e das atividades desenvolvidas pela Comissão que sejam mais amplos e que cheguem, não só aos colegas membros da Especialização, mas também a outros colegas e à sociedade em geral;
- Desenvolver procedimentos que permitam uma análise célere do processo de decisão e respetiva emissão de parecer sobre as Candidaturas a Especialistas em Engenharia de Segurança.

### **Linha de Ação 2: Promoção de atividades de natureza técnica e científica**

- Programar ou participar em ações, designadamente, painéis, jornadas, colóquios e cursos sobre temáticas de interesse para a Especialização em Engenharia de Segurança;
- Promover jantares-debate, para os quais serão convidadas diversas personalidades e/ou entidades, e nos quais serão abordados temas da Engenharia de Segurança com relevância para o exercício da respetiva atividade e para o desenvolvimento sustentável da Sociedade portuguesa;
- Promover o debate e a discussão técnica de legislação, regulamentação e normalização relevantes para o domínio da Engenharia de Segurança;
- Programar a interação com Escolas de Engenharia para divulgação da disponibilidade e colaboração da Comissão Executiva da Especialização em Engenharia de Segurança (CEEES) no âmbito da Ordem;
- Realizar visitas técnicas a empreendimentos e instituições de interesse no contexto da Engenharia de Segurança.
- Linha de Ação 3: Participação na evolução do quadro regulamentar em matéria de ES
- Promover o debate e a discussão técnica de legislação, regulamentação e normalização relevantes no domínio da Engenharia de Segurança, assumindo posições públicas face aos mesmos, quando tal for necessário;
- Disponibilizar-se para assumir o papel de interlocutor da OE em assuntos que respeitem a Engenharia de Segurança, incluindo a elaboração de contributos sobre a discussão (pública ou sectorial) dos vários documentos legais ou normativos sobre a matéria que são regularmente postos em discussão.

### **Linha de Ação 4: Cooperação interna à OE**

- Acentuar o carácter transversal e multidisciplinar da especialização e o seu enquadramento em todas as especialidades de Engenharia;
-

- 
- Manter e incrementar, de acordo com o Regulamento das Especializações, o processo de consulta da Especialização em Engenharia de Segurança, no tocante à realização de eventos envolvendo a Ordem, quer no que diz respeito a Congressos e Seminários, quer no que concerne a ações formativas.
  - Linha de Ação 5: Cooperação com as Ordens dos Engenheiros (OE) dos países de língua portuguesa em matéria de ES e a nível internacional
  - Promover o intercâmbio de experiências em matéria de ES com as outras OE, ou congéneres, dos países de língua portuguesa;
  - Promover as ligações a organizações internacionais congéneres.

**Linha de Ação 6: Promover a interação com os especialistas em ES**

- Realizar um encontro de especialistas para conhecimento pessoal e planeamento de potenciais ações com interesse para a Especialização em Engenharia de Segurança.

**Linha de Ação 7: Página web da Especialização em ES**

- Promover a reestruturação da Página Web da ES no site da Ordem dos Engenheiros, por forma a constituir uma plataforma de comunicação de informação relevante em matéria de ES para todos os Engenheiros e demais interessados.

Assumindo a Engenharia de Segurança como indissociável à sustentabilidade e perenidade das sociedades contemporâneas, que por sua vez se estima serem cada vez mais complexas e fonte de novos riscos, importantes desafios continuarão a ser propostos à Engenharia de Segurança e aos seus profissionais, exigindo importantes contributos através da investigação, desenvolvimento e inovação que permitam o alargamento a novos conhecimentos e a criação de ferramentas e modelos de organização e gestão, que consubstanciem a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, concomitantemente com a consciencialização de uma cidadania ativa em matéria de cultura de segurança.

**Candidatos:**

- **António Victor Carreira de Oliveira** (Coordenador)
  - **José Fernando Aidos Rocha** (Coordenador Adjunto)
  - **João Miguel Pires Ventura**
  - **Maria Filomena de Jesus Ferreira**
  - **Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes**
-